

A TRADUÇÃO DO LÉXICO GASTRONÔMICO EM O LADRÃO DE MERENDAS, DE CAMILLERI

I Encontro de Iniciação Acadêmica

Davi de Sousa Barbosa, Rafael Ferreira da Silva

Andrea Camilleri é um escritor, diretor e roteirista italiano, da Sicília, de 91 anos recém-completos. Escreveu até 2016, 100 livros, chegando a mais de 18 milhões de cópias, à tradução para 35 línguas e tendo 28 de seus livros sido adaptados para uma série televisiva, exibida em todos os continentes. Suas obras são sempre uma ode à Sicília, apresentando ao leitor as cores, a música, o perfume, o sabor e a expressão de sua terra natal. Este trabalho é parte da pesquisa do grupo Camilleriamoci! [Camilleriemo-nos!] UFC/CNPq, que se ocupa da análise da obra do autor siciliano e sua tradução. O grupo se propõe a discutir questões culturais identitárias sicilianas, identificar o uso de dialetos/idioletos, investigar temas recorrentes camillerianos, como a cultura, o humor, a gastronomia, o mistério policial, o teatro, o feminino, verificar estratégias de tradução para a variação linguística peculiar do texto camilleriano, comparar a tradução brasileira com outras línguas. Especificamente este trabalho versa sobre elementos relativos à alimentação apresentada por Camilleri na obra *Il Ladro di Merendine* (1996), analisando as estratégias de tradução deste campo semântico para o português brasileiro. A constante fome do protagonista Comissário Montalbano é o gatilho para que se introduza o tema da gastronomia siciliana. A alimentação tem um papel importante na obra por ser mais um meio de afirmação da cultura, enriquecendo o mosaico camilleriano. Nossa fundamentação teórica está em Berman (1995), Bourdieu (1998), Eco (2003), Fiorin (1998), Hall (2014), Mittmann (2003), Preti (2003). Esta pesquisa foi contemplada com o Edital Universal – Chamada MCTI/CNPq N° 14/2014.

Palavras-chave: Estudos da tradução. Camilleri. Léxico sobre Alimentação.